



Trabalhos Científicos

Título: Influências Do Método Canguru Na Evolução Hospitalar De Prematuros.

Autores: BLANCA GARCÍA SANTOS (UNIFESO), CRISTIANA BATISTA MALAGRICI (UNIFESO), EMANUELLE RIOS TAYT SOHN (UNIFESO), ANDRÉIA MORENO GONÇALVES (UNIFESO), KAROLAYNE DOS SANTOS PEREIRA DINIZ (UNIFESO)

Resumo: Introdução: O método canguru envolve cuidados pouco invasivos e mais humanizados, com grande envolvimento dos pais. Ele é utilizado, principalmente, em recém nascidos pré-termo, sobretudo quando possuem um peso muito inferior ao necessário. O método consiste em três etapas, sendo a primeira a conscientização dos pais durante a gestação de alto risco, na qual eles são acolhidos e orientados a respeito das condições em que estão presentes. A segunda ocorre após o nascimento, e a presença dos pais é extremamente requisitada, sendo recomendado ficar na posição canguru o máximo de tempo possível: mantém-se o recém-nascido em contato direto com a pele dos pais, com a cabeça encostada no tórax deles e na posição vertical. A terceira etapa ocorre em casa, na qual os pais mantêm esses cuidados e o bebê é acompanhado pelo Ambulatório do Método Canguru até que atinja 2,5kg.
Objetivos: Avaliar a eficácia do método canguru no ganho de peso de neonatos prematuros.
Metodologia: A revisão usou como base artigos publicados nas plataformas PUBMED e SCIELO nos últimos 10 anos, sendo eles estudos analíticos sobre o ganho de peso e melhora da alimentação em neonatos prematuros.
Resultados: O contato pele-pele tem capacidade de gerar inúmeros benefícios para o bebê, dentre eles a melhora do aleitamento materno e otimização do ganho de peso, além de aumentar o vínculo com os pais. No entanto, ainda não há consenso em relação ao tempo necessário por dia, sendo recomendado o tempo confortável para os pais, porém, um mínimo de uma hora. Em relação às habilidades orais, como sucção e deglutição, foi relatado um aumento na velocidade da construção dessas habilidades em bebês que realizaram esse método, o que antecipou a passagem da sonda de alimentação para a amamentação, além de facilitar o aleitamento. Já o ganho de peso apresentou variáveis, podendo ser maior ou não quando comparado ao método tradicional, tendo mais chances de ser mais benéfico se for implementado o mais cedo e o máximo de horas por dia possíveis. Por fim, houve consenso em relação à alta hospitalar mais precoce em neonatos que tiveram maior contato pele-pele com a mãe.
Conclusão: O método canguru mostrou-se uma estratégia eficaz e segura no cuidado de recém-nascidos prematuros, proporcionando benefícios que vão além do ganho de peso. Apesar da falta de consenso absoluto sobre o tempo ideal de permanência em posição canguru, há evidências de que o contato pele a pele favorece o aleitamento materno, o desenvolvimento das habilidades de sucção e deglutição e contribui para a redução do tempo de internação hospitalar. Além disso, fortalece o vínculo afetivo entre o bebê e seus responsáveis, tornando o processo de hospitalização menos invasivo e mais humanizado. Dessa forma, a implementação do método deve ser incentivada como parte essencial da assistência neonatal, sobretudo em prematuros e recém-nascidos de baixo peso.